

Relatório de Execução
da Estratégia Nacional para a
Integração das Comunidades Ciganas
2022

Índice

Abreviaturas	2
Sumário Executivo	4
1. Execução Global 2022	6
2. Execução por objetivo estratégico e objetivo específico	7
Objetivo Estratégico 1 – Melhorar a eficácia na implementação da ENICC e reforçar o conhecimento sobre pessoas ciganas	7
Objetivo Estratégico 2 – Promover uma cidadania inclusiva e de não discriminação	14
Objetivo Estratégico 3 – Reforçar a intervenção em mediação intercultural	24
Objetivo Estratégico 4 – Promover a igualdade entre mulheres e homens nas medidas de integração de pessoas ciganas	26
Objetivo Estratégico 5 – Garantir condições efetivas de acesso à educação, sucesso educativo e aprendizagem ao longo da vida de pessoas ciganas	29
Objetivo Estratégico 6 – Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de pessoas ciganas no mercado de trabalho e na atividade profissional	36
Objetivo Estratégico 7 – Garantir as condições para uma efetiva igualdade de acesso a uma habitação adequada por parte de pessoas ciganas	39
Objetivo Estratégico 8 – Garantir condições efetivas de ganhos em saúde ao longo dos ciclos de vida de pessoas ciganas	40
SÍNTESE FINAL	43

Abreviaturas

ACM	Alto Comissariado para as Migrações, I.P.
ACES/ULS	Agrupamentos de Centros de Saúde/Unidades Locais de Saúde
ACT	Autoridade para as Condições do Trabalho
ANP	Associação Nacional de Proprietários
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
AP	Administração Pública
APEFA	Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos
APCEP	Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente
ARPC	Associações Representativas de Pessoas Ciganas
ARS	Administrações Regionais de Saúde, I.P.
CE	Centros de Emprego
CEFP	Centros de Emprego e Formação Profissional
CENJOR	Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
CESIS	Centro de Estudos para a Intervenção Social
CFAE	Centros de Formação de Associação de Escolas
CICDR	Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CITE	Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
CLR	Comissão para a Liberdade Religiosa
CNPD	Comissão Nacional de Proteção de Dados
CNPDPJ	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CONCIG	Conselho Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas
DGAL	Direção-Geral das Autarquias Locais
DGE	Direção-Geral da Educação
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGEstE	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGRSP	Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
DGS	Direção-Geral da Saúde
EMMI	Equipas Municipais de Mediação Intercultural
ENEC	Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
ENICC	Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas
FAPE	Fundo de Apoio à ENICC
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FRA	Agência para os Direitos Fundamentais da União Europeia
FSS	Forças e Serviços de Segurança
GNR	Guarda Nacional Republicana
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
IES/CInv	Instituições do Ensino Superior/Centros de Investigação
IGEC	Inspeção-Geral da Educação e Ciência
IHRU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.
IMH	Igualdade entre Mulheres e Homens
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
INR	Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
IP	Instituto Público

IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
ISS	Instituto de Segurança Social, I.P.
MAI	Ministério da Administração Interna
MATE	Ministério do Ambiente e Transição Energética
MEP	Ministra de Estado e da Presidência
MC	Ministério da Cultura
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MEdu	Ministério da Educação
MHC	Mulheres e Homens Ciganos/as
MJ	Ministério da Justiça
MPMA	Ministérios da Presidência e da Modernização Administrativa
MS	Ministério da Saúde
MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
ObCig	Observatório das Comunidades Ciganas
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OPRE	Programa Operacional para a Promoção da Educação
ORVC	Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências
PAAC	Programa de Apoio ao Associativismo Cigano
PE	Programa Escolhas
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PPE	Plano Pessoal de Emprego
PSP	Polícia de Segurança Pública
RESMI	Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
TEIP	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
UE	União Europeia
VMVD	Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica

Sumário Executivo

A RCM nº 154/ 2018, de 29 de novembro, estabelece que anualmente é elaborado um relatório de execução da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC).

O presente relatório reporta-se ao ano de 2022, analisando a execução dos objetivos gerais e específicos, medidas, indicadores e metas previstas para o ano em referência.

Os dados apresentados resultam da recolha que o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM), fez junto das entidades responsáveis por medidas previstas na ENICC e monitorizados nas reuniões do CONCIG – Conselho Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas.

O CONCIG reuniu 4 vezes, em 2022, a 22 de março, 21 de julho, 29 de setembro e 7 de dezembro, sendo as atas do CONCIG públicas depois de aprovadas pelo conselho e publicadas no *site* do ACM.

Em 2022, a taxa de execução da ENICC, foi de 64,4%.

À semelhança de anos anteriores, os objetivos 2 “Promover uma cidadania inclusiva e de não discriminação”, 5 “Garantir condições efetivas de acesso à educação, sucesso educativo e aprendizagem ao longo da vida de pessoas ciganas” e 6 “Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de pessoas ciganas no mercado de trabalho e na atividade profissional” foram os que mais contribuíram para a execução da Estratégia.

Relativamente às metas previstas na ENICC para 2022, verifica-se que 52,37% foram cumpridas, 31,74% não foram cumpridas, 8,41% foram parcialmente cumpridas e 7, 48% não continham informação desagregada sobre o número de pessoas ciganas envolvidas.

Continuando a apostar na formação e sensibilização sobre História e Cultura Cigana, em 2022, foram ministradas pelo ACM (Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas e Bolsa de Formadores) um total de 79 ações, com a participação de 1840 pessoas, sendo que 1405 eram do sexo feminino e 435 do sexo masculino. É de destacar também o papel do ObCig, quer com as diferentes publicações ocorridas em 2022 (“Estudos ObCig”, “Coleção Olhares”, e “ObCig *Fact Sheets*”), quer com a realização de 4 “Conversas Com...” e um seminário Internacional.

Também em 2022, destacamos a continuidade do Programa Roma Educa e do Programa OPRE.

O Programa Roma Educa, que voltou a disponibilizar 120 bolsas a alunos/as do terceiro ciclo do ensino básico e ensino secundário, e o Programa OPRE com a atribuição de 39 bolsas a estudantes ciganos/as do ensino superior.

Relativamente à área do emprego, pela análise dos dados de execução disponíveis verifica-se que apenas um dos indicadores – “Nº de mulheres ciganas contratadas no âmbito Medidas Contrato-Emprego e Prémio ao Emprego/Estágios Profissionais” – ficou aquém da meta anual definida, mas que foi compensado pelos resultados obtidos na integração no mercado de trabalho, por via da colocação em ofertas de emprego.

Destaca-se ainda a elaboração, numa parceria entre o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), de uma infografia que dá conta dos resultados alcançados pelo IEFP, enquanto parceiro ativo e comprometido com os objetivos da ENICC.

Tal como em anos transatos é de salientar a importância das associações representativas de pessoas ciganas e outras organizações da sociedade civil, que através dos seus projetos implementados no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cigano (PAAC) e do Fundo de Apoio à ENICC (FAPE), contribuíram para a realização de diversas metas previstas na Estratégia para o ano em referência.

O Programa Escolhas, também com diferentes metas previstas na ENICC, reportou a concretização de todas as medidas através dos projetos no terreno.

Neste breve sumário, uma última palavra para os municípios que integraram o projeto dos Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas e a Rede de Municípios para a Inclusão e participação das Comunidades Ciganas que também permitiram que localmente fossem dados passos para a integração das comunidades ciganas em diferentes áreas geográficas do país.

1. Execução Global 2022

A execução global da ENICC em 2022 foi de 64,4%. Como em anos anteriores, as medidas que não continham informação desagregada (que não era possível saber o número de pessoas ciganas) não foram consideradas como executadas na presente análise.

É de salientar que até à data da presente elaboração do relatório, duas entidades IHRU e DGS não reportaram quaisquer contributos e uma terceira entidade a ANQEP, reportou não ter informação a disponibilizar. Aquando a revisão final do relatório, foram recebidos contributos por parte da DGS.

Assim, como se pode constatar no gráfico 1, ao considerarmos os indicadores com metas previstas para 2022, constatamos que 52,37% das metas foram cumpridas, 31,74% não foram cumpridas, 8,41% foram parcialmente cumpridas e 7,48% não continham informação desagregada.

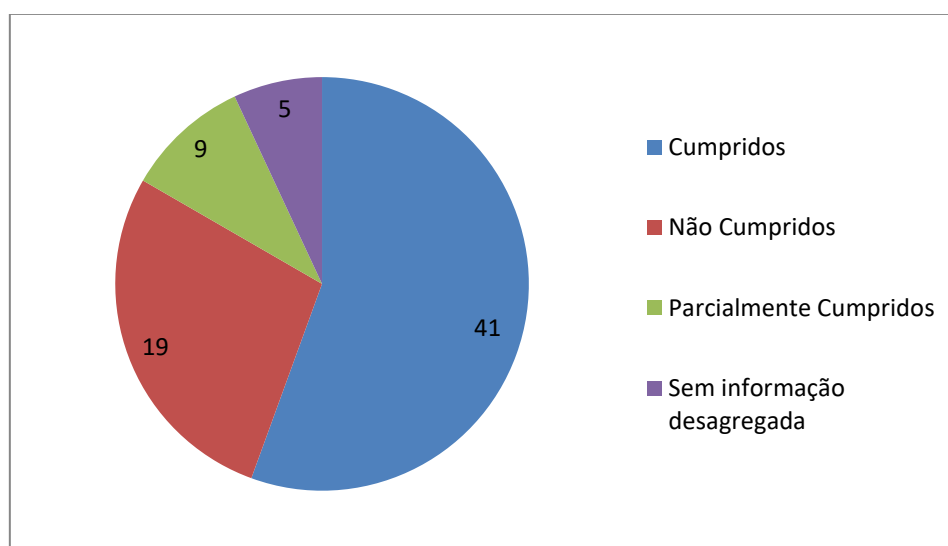
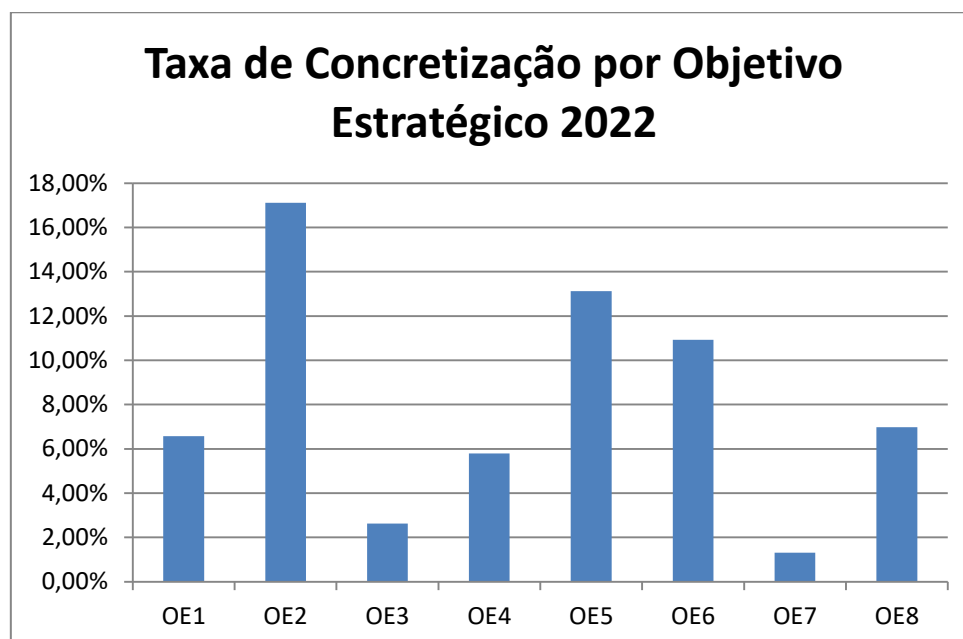


Gráfico 1 – Execução por indicador

Relativamente à concretização por objetivo estratégico, em 2022, como se pode constatar no gráfico seguinte, os objetivos com maior execução foram os objetivos: 2 “Promover uma cidadania inclusiva e de não discriminação”, 5 “Garantir condições efetivas de acesso à educação, sucesso educativo e aprendizagem ao longo da vida de pessoas ciganas” e 6

“Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de pessoas ciganas no mercado de trabalho e na atividade profissional”.



2. Execução por objetivo estratégico e objetivo específico

Objetivo Estratégico 1 – Melhorar a eficácia na implementação da ENICC e reforçar o conhecimento sobre pessoas ciganas

Objetivo específico:

1.1. Melhorar os mecanismos de acompanhamento e monitorização da ENICC, a nível nacional, regional e local

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
ACM Todos os departamentos governamentais	
MTSS/ISS Autarquias	MEP/ACM
MEP/ACM	

Medida: 1.1.1. Reforço dos mecanismos de implementação e monitorização da ENICC, desenvolvidos com o envolvimento de pessoas ciganas

Relativamente a esta medida, a mesma tinha apenas uma meta prevista para 2022, a qual foi concretizada atendendo a que continuou a ser cumprido o indicador que remetia para o n.º de ações de divulgação da ENICC. Desta forma, todas as ações de “História e Cultura Cigana” realizadas pelo ACM são iniciadas com um enquadramento prévio sobre a ENICC e sobre o trabalho realizado no âmbito da integração das comunidades ciganas.

Embora sem estar previsto na ENICC como meta para 2022, procedeu-se à continuidade da 2.ª edição do Projeto PLICC – Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas aprovada pela Comissão Europeia através do Fundo Programa da União Europeia de Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020). Desta forma, nesta 2.ª edição, foram assinadas 15 cartas de compromisso: Almada, Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Entroncamento, Estremoz, Évora, Figueira da Foz, Marinha Grande, Matosinhos, Oeiras, Santarém, Seixal, Serpa, Tomar e Torres Vedras.

Na 2.ª edição do Projeto, além do acompanhamento aos municípios que desenvolveram planos na 1.ª edição, promoveu-se a elaboração de 6 novos planos em: Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Entroncamento, Marinha Grande, Santarém e Serpa. Nestes 6 municípios, houve 4 novos planos, atendendo que Marinha Grande e Serpa não finalizaram os seus planos até ao final do projeto.

A equipa do projeto procedeu a 27 visitas e reuniões de acompanhamento aos municípios e ministrou 3 ações de história e cultura cigana.



Imagem 1 – Reunião PLICC, novembro de 2022, Carrazeda de Ansiães

Objetivo específico:

1.2. Melhorar a informação e o conhecimento da situação das pessoas ciganas

Este objetivo específico tem várias medidas e indicadores associados.

Medida: 1.2.1. Melhoria na recolha de dados estatísticos sobre pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ INE	MEP/ACM, ARPC
Todos os departamentos governamentais	

Relativamente ao *“Processo de criação de mecanismo de recolha de dados de monitorização nos vários serviços iniciado”* o mesmo não foi totalmente alcançado, atendendo a que ainda há entidades que referem não conseguir reportar dados específicos sobre as comunidades ciganas. São exemplos disso, o IPDJ, a PSP e o Ministério da Saúde.

No que se refere ao indicador *“Desagregação por sexo dos dados de monitorização da ENICC”*, os dados enviados referentes ao nº de participantes têm sido habitualmente reportados por sexo.

Por outro lado, não obstante não estar previsto na ENICC, há a referir a Rede de Municípios para a Inclusão e Participação das Comunidades Ciganas (MUPIC).

Em 2020, com o objetivo de incentivar a partilha de boas práticas, assim como das dificuldades sentidas pelos diferentes municípios relativamente aos processos de inclusão das comunidades ciganas, foi constituída a Rede MUPIC, pelo gabinete da então Secretária de Estado para a Integração e Migrações, que passou a ser coordenada pelo ACM desde janeiro de 2022.

A Rede é atualmente constituída por 35 municípios: Torres Vedras, Fundão, Carrazeda de Ansiães, Leiria, Oliveira do Bairro, Viana do Castelo, S. João Madeira, Elvas, Figueira Foz, Beja, Silves, Entroncamento, Braga, Lourinhã, Estremoz, Peniche, Loulé, Sintra, Moura, Vila Verde, Santarém, Vila Pouca de Aguiar, Barcelos, Benavente, Vinhais, Vidigueira, Almada, Tomar, Olhão, Campo Maior, Évora, Serpa, Mourão, Marinha Grande e Espinho, integrados em 7 grupos de trabalho.

Em 2022, no âmbito da Rede MUPIC, além das reuniões *online*, foram realizadas ainda 5 reuniões/ visitas temáticas em Torres Vedras (27 de abril), Tomar (28 de abril), Almada (18 de maio), Braga (30 de junho) e Sintra (27 de outubro).

Medida: 1.2.2. Reforço do papel do ObCig

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	IES/CInv
MCTES/FCT	

A meta (1, um), prevista para 2022, referente ao *“Número de estudos realizados sobre as pessoas ciganas, designadamente nas seguintes áreas: educação, saúde, integração no mercado de trabalho, relações sociais de género incluindo casamentos e gravidezes precoces, experiências de discriminação incluindo discriminação interseccional, práticas de integração das pessoas ciganas nos territórios, situação de pessoas ciganas itinerantes e mediação intercultural”*, foi atingida com a publicação de um livro no âmbito da Coleção Estudos ObCig, com o título *“Educação de Adultos e Comunidades Ciganas: Políticas e Processos”*, coordenado pela professora Maria José Casa-Nova. Ocorreu ainda, a Publicação do livro n.º 14 no âmbito da Coleção Olhares com o título *“Prevenir e combATER a violência doméstica contra mulhERes CigaNas – contributos do Projeto PATTERN”* das autoras Heloísa Perista e Elisabete Brasil (com a colaboração de Paula Carrilho) e ainda a publicação de quatro números da Coleção ObCig *Fact Sheets*: a primeira em janeiro com o título *“O Direito à Diferença» – a aplicabilidade da Convenção-Quadro para a Proteção das Minorias Nacionais em Portugal”*, a segunda, em junho, com o título *“Perfil Escolar das Comunidades Ciganas 2018/19: Análise de dados”*, a terceira em julho com o título *“Aprofundamento do Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas. Análise de Resultados do Inquérito Aplicado aos Municípios – dados de 2015/16”* e a quarta, em novembro com o título *“Eurobarómetro Especial 493. Discriminação na União Europeia – Populações Ciganas. Análise de resultados”*.

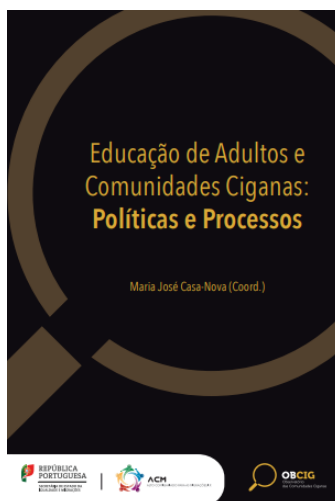


Imagem 2 – Publicação ObCig, 2022

Das atividades realizadas pelo Observatório das Comunidades Ciganas (ObCig) entre janeiro e dezembro de 2022, destaca-se ainda:

- a)** a publicação de **quatro Newsletters**: a primeira publicada no dia 8 de abril (Dia Internacional das Pessoas Ciganas), dedicada ao tema “Dinâmicas de Participação Local”; a segunda publicada em 24 de junho (dia Nacional da Pessoa Cigana), dedicada ao tema “Música Portuguesa Cigana”; a terceira publicada em outubro sobre o tema “ROMA Educa”; e a quarta no dia 10 de dezembro (dia Internacional dos Direitos Humanos) sobre o “Direito à Habitação”;
- b)** a realização, em formato *online*, de quatro “**Conversas com...**”, a 31 de março, subordinada ao Projeto "Um Cerco Educativo-Alternativo (1-CEA). Projeto de Trabalho Educativo de Rua", 14 de junho, subordinada à temática “Dinâmicas de Participação Local”, a 28 de julho, subordinada à temática “Música Portuguesa Cigana” e a dia 20 de outubro, subordinada ao projeto “PATTERN – Prevenir e combater a violência doméstica contra mulheres ciganas”.

Medida: 1.2.3. Melhoria do conhecimento da situação escolar dos/as alunos/as e formandos/as ciganos/as nas escolas e Centros Qualifica

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEdu/DGEEC	MEdu/DGE/ANQEP/ MEP/ACM/ObCig
MEdu/DGE MEP/ACM	MEdu/IPDJ/DGEEC/ ANQEP/DGEstE

Relativamente a esta medida, em 2022, estavam previstas duas metas. A meta referente ao indicador “*Relatório produzido acerca da escolarização das comunidades ciganas*”, não foi concretizada pois, não obstante o inquérito já ter sido aplicado, o relatório encontrava-se ainda em elaboração, em dezembro de 2022.

Já a meta referente ao indicador “*N.º de encontros realizados para a apresentação dos dados e discussão de políticas e práticas, envolvendo a AP, especialistas, docentes e pessoas ciganas*” considerou-se atingida, através da realização do Seminário Internacional do ObCig, nos dias 14 e 15 de dezembro, em Braga, subordinado ao tema “*Políticas Públicas, Conhecimento Científico e Participação Cívica das Pessoas Ciganas*”, congregando responsáveis políticos e da administração pública, académicos nacionais e internacionais e associações da sociedade civil, com ênfase no associativismo cigano. Este Seminário contou com o apoio financeiro do Conselho da Europa e do ACM e resultou de uma parceria do ObCig com a Associação Ribalta Ambição.

Destacamos a presença neste Seminário dos conferencistas Iulius Rostas (*Dortmund University of Applied Sciences/University of Stuttgart*), David Smith (*Anglia Ruskin University, UK*), Nadir Redzeqi (*Institut for Social Change, North Macedonia*), Béla Kardon e Éva Gáti (*RCISD, Hungary*), bem como de José Reis (Vogal do Conselho Diretivo do ACM) possibilitando uma perspetiva de comparação internacional sobre a implementação das Estratégias Nacionais para a Integração das Comunidades Ciganas, assim como sobre as condições de vida e de escolaridade da população cigana na Europa.

Sobre o Seminário é de destacar igualmente o momento de entrega do Prémio ObCig “*Pessoa de Mérito*” à família de Fernando Moital (Prémio 2021) e Bruno Gonçalves (Prémio 2022), distinguidos pelo seu contributo relevante para a promoção da diversidade cultural, do combate à discriminação em razão da origem étnica e da integração das pessoas ciganas residentes em território português. De relevar ainda o Painel em torno dos resultados de projetos de investigação internacionais e os dois painéis envolvendo representantes de municípios e mediadores interculturais sobre as dinâmicas de participação local, potenciando o debate sobre a integração a partir do local.



Imagem 3 – Sessão de abertura do Seminário do ObCig

Em março de 2022, foi ainda elaborada pelo ACM uma infografia sobre o “Perfil Escolar das Comunidades Ciganas 2018-2019”, [disponível aqui](#), uma publicação do Ministério da Educação, numa parceria da Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e da Direcção-Geral da Educação (DGE) que visa aprofundar o conhecimento sobre o acesso à educação de alunos/as das comunidades ciganas através de dados sobre as matrículas e aproveitamento escolar em estabelecimentos de educação e ensino de Portugal continental, no ano letivo de 2018/2019.

Medida:

1.2.4. Reforço do conhecimento e partilha de práticas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ ACM	

No que concerne à meta do indicador “N.º de redes ou fóruns internacionais em que participam pessoas ciganas”, o mesmo foi atingido, quer com a participação de uma mediadora na *European plataforma for Roma Inclusion*, a 25 e 26 de outubro, em Praga, quer com a participação de um especialista cigano no *Inschool Study visit*, a Estrasburgo a 26 e 27 de outubro.

Há ainda a destacar a realização de duas “Academia Cigana Ibérica” em novembro, em Barcelona e, em dezembro, na Figueira da Foz, financiadas pelo Conselho da Europa e promovidas pela Associação Ribaltambição, Associação Letras Nómadas e FAGIC – *Federación*

de *Asociaciones Gitanas de Cataluña*, com o objetivo de aumentar a consciência política dos ciganos portugueses e espanhóis; aumentar a participação destes nas várias eleições locais, regionais, nacionais e europeias; e promover um conjunto de conhecimentos em várias temáticas que permitam a efetiva participação.

Ainda a nível internacional refira-se a participação do técnico do NACI, Francisco Azul, a convite do Conselho da Europa em Cracóvia/*Auschwitz*, no dia 2 de agosto, no âmbito do Dia Europeu em Memória do Holocausto Sinti e Roma.

A Cerimónia Oficial do Dia Europeu em Memória do Holocausto teve lugar no campo de concentração de Auschwitz e contou com a presença do presidente do *Bundesrat* alemão Bodo Ramelow, da Comissária para a Igualdade da União Europeia Helena Dalli, de um representante do Governo Polaco, de Christian Pfeil (sobrevivente) e de uma ativista cigana ucraniana Natail Tomenko.

Presentes na iniciativa estiveram vários familiares das vítimas do Holocausto, bem como jovens ciganos e não ciganos de toda a Europa, que faziam parte da iniciativa *DIKH HE NA BISTER* (“Olha e não te esqueças” em Romani) que tem como objetivo continuar a assinalar a Memória do Holocausto Roma e Sinti, por ocasião do dia 2 de agosto.

Objetivo Estratégico 2 – Promover uma cidadania inclusiva e de não discriminação

Objetivo Específico: 2.1. Promover medidas de não discriminação e de combate ao anticiganismo

Este objetivo específico tem várias medidas e indicadores associados.

Medida: 2.1.1. Sensibilização para a desconstrução de estereótipos e combate à discriminação, com o envolvimento de pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM/ CIG	ARPC Entidades da Sociedade civil
MEP/ACM	Municípios
MEP/ACM	

A meta do indicador “*Campanha de sensibilização lançada sobre a integração das pessoas ciganas, de combate ao racismo e de não discriminação*” foi concretizada através do *Tour Diego El Gavi*.

A iniciativa “*Tour Diego El Gavi: Seis Cidades, Seis Workshops, Seis Concertos*” foi um projeto do ACM para desconstruir preconceitos, divulgar a cultura e a música ciganas e impulsionar a integração das comunidades ciganas, tendo sido promovido com o apoio dos Municípios e cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), através do Fundo Social Europeu (FSE).



Imagem 4 – Divulgação *Tour Diego El Gavi*

O ciclo de seis *workshops* e concertos em seis cidades pretendeu divulgar a riqueza e diversidade das culturas ciganas como parte integrante da cultura portuguesa, assim como distinguir a música e a cultura como veículos privilegiados de promoção da inclusão.

O *Tour* incluiu *workshops* de flamenco e a apresentação do álbum “*Puerta del Alma*” nas cidades de Braga (20 de maio), Coimbra (3 de junho), Moura (9 de junho), Beja (15 de junho), Viseu (22 de junho) e Viana do Castelo (1 de outubro), tendo assistido aos seis concertos, cerca de 600 pessoas, e 90 participantes nos seis *workshops*.



Imagem 5 – *Workshop flamenco Tour Diego El Gavi*

A meta do indicador “N.º de sessões de reflexão e debate realizados sobre documentários relacionados com as pessoas ciganas e o anticiganismo” foi concretizada com o lançamento do documentário “*Tour Diego el Gavi: 6 cidades, 6 workshops, 6 concertos*” que se encontra [disponível aqui](#).

É de referir também o papel do Plano Nacional de Cinema (PNC), que em 2022 deu continuidade à promoção de sessões de cinema a partir da plataforma do PNC, com recurso a duas curtas-metragens da realizadora portuguesa Leonor Teles – *Rhoma Acans* e *Balada de Um Batráquio* – filmes que abordam a cultura cigana, integrando-se as suas temáticas na Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas.

PNC – janeiro a dezembro de 2022		
Filmes	N.º de Sessões Escolares	N.º de Alunos envolvidos
<i>Balada de um Batráquio</i> , de Leonor Teles	100	2590
<i>Rhoma Acans</i> , de Leonor Teles	108	2546
TOTAL	208 sessões	5136 alunos

Medida: 2.1.2. Reforço dos instrumentos de combate à discriminação

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP	IES/CInv
MEP/CIG/ACM	
MEP/CIG	
MEP/ACM MAI/PSP/GNR	
MEP/ACM MAI/DGAL	
MEP/ACM Todos os departamentos governamentais	

A meta do indicador “N.º de ações de formação sobre interculturalidade e história e cultura cigana dirigidas a pessoal dirigente e técnico da AP local com responsabilidades na integração de pessoas ciganas” foi concretizada com 20 ações ministradas.

A meta do indicador “N.º de ações de formação sobre interculturalidade e história e cultura cigana dirigidas a pessoal dirigente e técnico da AP central com responsabilidades na integração de pessoas ciganas” não foi concretizada na totalidade, uma vez que foram ministradas apenas 8 ações ao invés das 15 previstas.

A meta do indicador “N.º de ações de formação/sensibilização sobre interculturalidade e história e cultura cigana dirigidas a profissionais das FSS” foi concretizada com a realização de 21 ações.

Medida: 2.1.3. Promoção da literacia de direitos de proteção contra a discriminação das pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	Entidades da Sociedade Civil

Nesta medida a meta do indicador referente ao “Número de ações de informação sobre a CICDR e o regime jurídico antidiscriminação dirigidas a pessoas ciganas”, foi atingida com duas ações dinamizadas pela CICDR a técnicos do Programa de Apoio ao Associativismo Cigano e Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, a 27 de

outubro (21 participantes) e com uma segunda ação, a 16 de dezembro, com 11 participantes, para mediadores não integrados no projeto de mediadores municipais interculturais.

Objetivo específico 2.2: Promover a participação cívica, política, cultural e associativa, e o voluntariado de pessoas ciganas

Este objetivo específico tem várias medidas e indicadores associados.

Medida 2.2.1. Promoção do associativismo de pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	ARPC Municípios Entidades da Sociedade Civil

A meta referente ao indicador “N.º de ações de formação/sensibilização para o associativismo junto de pessoas ciganas” foi cumprida com a realização do 2.º Encontro de Associações Representativas de Pessoas Ciganas, promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações, tendo decorrido a 23 de setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. A iniciativa juntou 18 representantes de 10 Associações com intervenção em nove concelhos diferentes, designadamente: Almada, Beja, Coimbra, Elvas, Figueira da Foz, Lisboa, Loures, Miranda do Douro e Seixal.

A Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Isabel Almeida Rodrigues, e a Alta-Comissária para as Migrações, Sónia Pereira, participaram neste encontro, que teve como objetivo a troca de experiências e partilha de conhecimentos sobre o papel das várias Associações presentes em prol da igualdade, participação, integração e inclusão das pessoas ciganas em Portugal. O programa incluiu também o *workshop* “Liderar como Mandela”, dinamizado pela Academia de Líderes Ubuntu, do Instituto Padre António Vieira (IPAV).



Imagem 6 – 2.º Encontro de Associações Representativas de Pessoas Ciganas

É de salientar ainda o evento ocorrido em Torres Vedras com a participação da então Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Sara Guerreiro.



Imagem 7 – Mesa Redonda sobre a Importância do Associativismo Cigano

A iniciativa, que assinalou o dia Internacional das Pessoas Ciganas, no dia 8 de abril, foi promovida pelo Município de Torres Vedras, em parceria com o ACM e contou com a intervenção da Alta-Comissária para as Migrações, Sónia Pereira, e da Vice-Presidente da Câmara Municipal Torres Vedras, Ana Umbelino. Na cerimónia foram também assinados os protocolos entre o ACM e Associações Representativas de Pessoas Ciganas, no âmbito da 5.ª edição do Programa de Apoio ao Associativismo Cigano (PAAC). Durante o evento decorreram várias atividades que permitiram assinalar o Dia Internacional das Pessoas Ciganas, entre as quais se destaca a mesa redonda, dedicada à importância do associativismo cigano, que contou com a comunicação do Professor Roque Amaro e com a presença de vários representantes de Associações Ciganas, seguida de uma Interpretação do Hino Cigano pelas

Associações MusicÁlareira e Cant'arte. A cerimónia terminou com o hastear da bandeira ROMA.



Imagem 8 – Hastear da Bandeira Cigana no município de Torres Vedras

As metas referentes aos indicadores “N.º de projetos de ARPC apoiados através do PAAC” e “nº de ações de formação dirigidas a ARPC no âmbito do PAAC” foram atingidas respetivamente, com 11 projetos apoiados e 3 ações de formação ministradas.

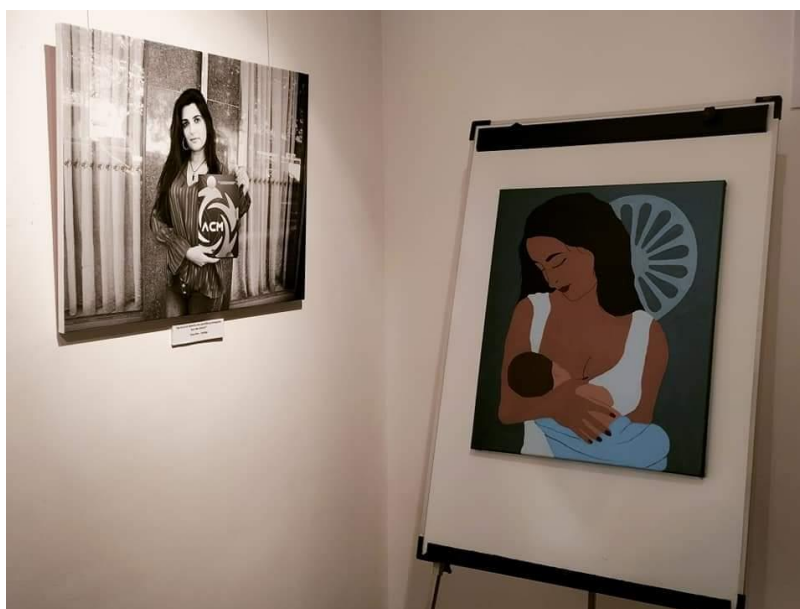
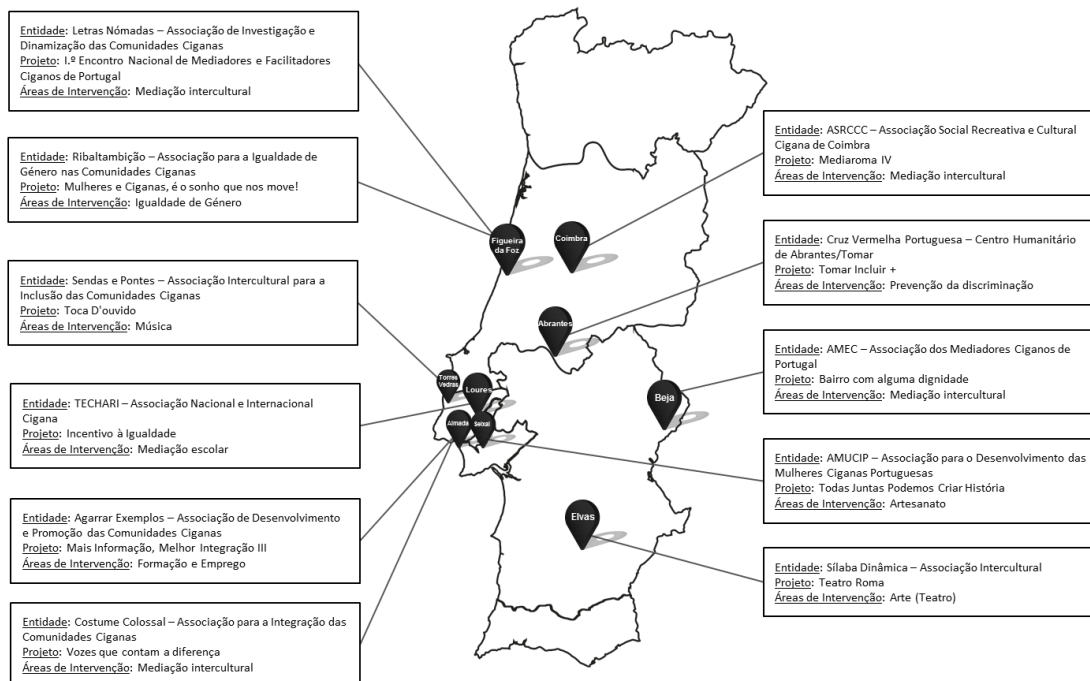


Imagem 9 – Projeto PAAC promovido pela Associação Ribalta Ambição

Programa de Apoio ao Associativismo Cigano (PAAC) 2022



ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.
HIGH COMMISSION FOR MIGRATION



Imagem 9 – Distribuição dos Projetos PAAC

Medida 2.2.2. Promoção da participação cívica, política e cultural, e do voluntariado de pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	ARPC Municípios Entidades da Sociedade Civil
MEdu/IPDJ	Municípios Associações Juvenis MEP/ACM/PE
MEdu/ IPDJ	Municípios Associações Juvenis ARPC
MC	

No âmbito do “N.º de iniciativas/projetos de organizações da sociedade civil apoiados através do FAPE”, a meta não foi atingida atendendo a que foram apoiados 11 projetos em vez dos 20

previstos. É de salientar que para um aumento da dotação do Programa de Apoio ao Associativismo Cigano foi transferida a verba alocada ao orçamento do FAPE, o que inviabilizou a aprovação de um maior número de projetos. Desta forma, o orçamento da V edição do FAPE foi de 173.000 €, sendo o valor máximo por projeto apoiado de 16.500 €.

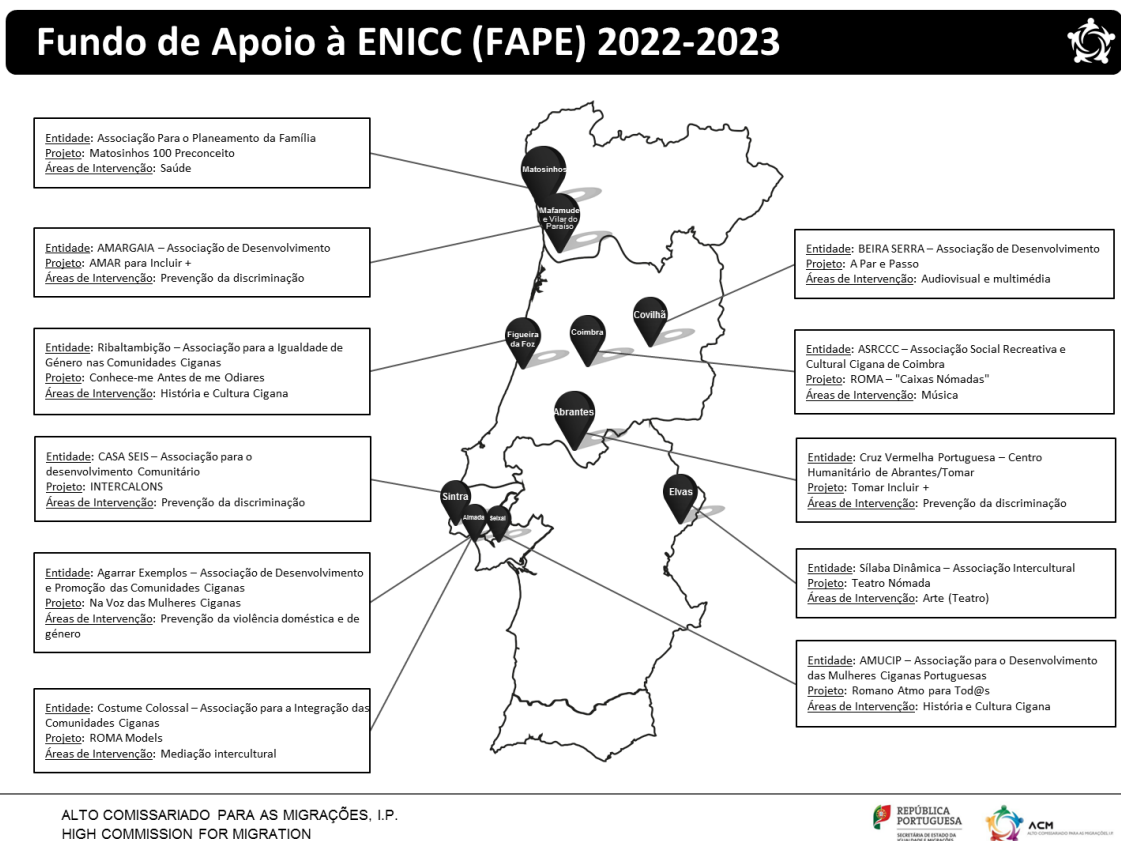


Imagem 10 – Distribuição dos Projetos FAPE

No que se refere à Majoração de consórcios que incluam ARPC no âmbito de financiamentos (por ex., Programa Escolhas e FAPE), em 2022 não foi lançada a nova geração do Programa Escolhas, mas relativamente ao FAPE está previsto a majoração.

No que se relaciona com o n.º de ações por Direção Regional de acesso à cultura, a meta não foi totalmente concretizada atendendo a que só a Direção Regional do Alentejo promoveu ações no âmbito da ENICC. Desta forma, pela Direção Regional do Alentejo foi reportada uma visita a 5 de maio ao Centro Histórico de Évora (Templo Romano, Casa de Burgos, Termas Romanas), com a presença de 5 jovens que frequentam o Centro de Jovens da Cruz da Picada (uma das valências da Associação para o Desenvolvimento e Bem-Estar Social – ADBES). Este

Centro promove várias atividades de ocupação de tempos livres para jovens da comunidade envolvente, sendo alguns desses jovens ciganos.

Foi igualmente realizada uma Exposição de fotografias relativas às atividades desenvolvidas pela ADBES. A exposição de fotos encontrava-se exposta no *stand* da ADBES na Feira de S. João, em Évora. Algumas destas fotos podiam ser visualizadas (em ecrã e em diapositivos), e outras foram impressas em grande formato e encontravam-se expostas no *stand*.



Imagem 11 – Stand ADBES

Ainda no âmbito da área da Cultura, no que concerne com o Plano Nacional das Artes, foram realizadas 13 atividades incluídas no projeto cultural de Escola envolvendo alunos de comunidades ciganas. As atividades decorreram em: 1) Darque, Viana do Castelo, Agrupamento de Escolas Monte da Ola, Escola Básica Zaida Garcez; 2) Portimão, Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão; 3) Sessão presencial, na Casa Comum – Reitoria da Universidade do Porto e *online*, através do canal *Youtube*; 4) Darque, Viana do Castelo, Agrupamento de Escolas Monte da Ola.; 5) Faro, Escola Poeta Emiliano da Costa, Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa; 6) Elvas, Agrupamento de Escolas n.º 2 de Elvas; 7) Portimão, Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão; 8) Covilhã, Agrupamento de Escolas do Canhoso; 9) Covilhã, EB de Verdelhos; 10) Covilhã, EB1 de Teixoso; 11) Vila Nova de Gaia, AE Diogo de Macedo; 12) Entroncamento, AE do Entroncamento; 13) Tomar, AE dos Templários.

Estas atividades tiveram a participação de 3240 alunos/as, sendo 261 alunos/as ciganos/as.

Medida 2.2.3. Realização de ações de formação para a certificação pedagógica de formadores/as ciganos/as

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	ARPC

Em 2022, por questões procedimentais não foi possível realizar a ação prevista, atendendo a que não foi possível ao ACM contratualizar o referido serviço.

Objetivo Estratégico 3 – Reforçar a intervenção em mediação intercultural

Objetivo específico: 3.1. Reconhecer e reforçar a intervenção em mediação intercultural

Este objetivo específico tem várias medidas e indicadores associados, sendo que em 2022 tinha apenas uma meta agregada.

Medida: 3.1.1. Reconhecimento do perfil e qualificação de mediadores/as interculturais

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	
MEP/ACM CIG/MTSS	Entidades da Sociedade Civil
MEP/ACM MCTES	RESMI

No que se refere à meta do indicador referente ao “*N.º de iniciativas que promovem a integração de ofertas formativas em mediação intercultural de nível superior*”, não foi reportada nenhuma iniciativa. É de salientar, contudo, em 2022 a publicação do livro “*Mediação Intercultural: Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento. Livro de Atas do III Congresso Internacional RESMI 2021*”, editado pela Universidade de Aveiro Editora com a participação da Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural (RESMI).

A publicação, que tem a coordenação de Susana Pinto, Anabela Pereira, Gillian Moreira, Maria Cristina Gomes e Rosa Faneca, conta com doze textos e um prefácio de Francisco Neves, Diretor do Departamento de Apoio à Integração e Valorização da Diversidade (DAIVD), do ACM.

Este livro é o resultado do III Congresso Internacional da RESMI, que se realizou nos dias 21 e 22 de outubro de 2021, em formato *online*, subordinado à temática “Mediação Intercultural: Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento” e dividido em quatro eixos temáticos estruturantes: Mediação Intercultural – Educação e Cidadania; Mediação Intercultural e Coesão Territorial; Mediação Intercultural em Saúde; e Desafios da Mediação Intercultural.

Medida: 3.1.2. Reforço da intervenção em mediação intercultural

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEdu/DGE	MEP/ACM MEdu/DGEstE Entidades da Sociedade Civil
MS/ARS/ACES/ULS/Hospitais	
MEP/ACM	Municípios ARPC
MJ/DGRSP	ARPC

A meta do indicador “*N.º de ações de formação dirigidas às escolas TEIP, tendo em vista reforçar o envolvimento de mediadores/as interculturais*”, foi concretizada com 75 ações realizadas no âmbito do Plano Plurianual de Melhoria (PPM) dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). As ações em referência versaram sobre: Diferenciação pedagógica; Educação inclusiva; Relações interpessoais e gestão de conflitos; e Promoção da integração e do sucesso escolar das crianças e jovens das comunidades ciganas.

Em janeiro de 2022 foi publicado o referencial Mediador/a Intercultural, que tem como objetivo: Colaborar na integração de diferentes grupos étnicos e culturais, nomeadamente, comunidades migrantes, comunidades ciganas, entre outras, intervindo no planeamento, organização, implementação e avaliação de projetos e/ou atividades de mediação intercultural, estabelecendo processos integrados de comunicação, facilitação, mediação e negociação entre as partes envolvidas no quadro de uma cidadania ativa e inclusiva, prevenindo situações de vulnerabilidade, tensão, risco e/ou conflito.

Este referencial resultou de um trabalho conjunto da ANQEP e do ACM.

Em dezembro de 2022, teve início o termo de alguns dos 20 projetos aprovados pelo AVISO N.º POISE-33-2021-02, cujas ações tinham como objetivo promover a criação de equipas de mediadores interculturais e de intervenção municipal dirigidas à integração das comunidades imigrantes e das comunidades ciganas. Os projetos aprovados no âmbito deste aviso decorreram em: Alfândega da Fé, Alvito, Barcelos, Borba, Carrazeda de Ansiães, Covilhã, Satão, Sertã, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Viseu, Fundão, Gondomar, Leiria, Paredes, Peniche, Pombal, Santarém, e Vila Pouca de Aguiar.

Ainda em 2022, não obstante não haver meta prevista, continuou a ser implementado o Programa Romed, na sequência de um protocolo entre o ACM e a Associação Letras Nómadas, estando previsto a sua continuidade em 2023.

Objetivo Estratégico 4 – Promover a igualdade entre mulheres e homens nas medidas de integração de pessoas ciganas

Objetivo específico: 4.1. Incentivar e apoiar a participação na vida profissional, cívica e política de raparigas e mulheres ciganas

Este objetivo específico tem várias medidas e indicadores associados.

Medida: 4.1.1. Promoção da participação cívica, política e associativa de raparigas e mulheres ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	ARPC Entidades da Sociedade Civil Municípios
MEP/CIG	ARPC Entidades da Sociedade Civil Municípios

A meta referente ao indicador “N.º de ações de formação/sensibilização para o associativismo junto de mulheres ciganas” foi concretizada tendo-se realizado em 2022 “Círculos de Fala”, 5 encontros a saber: em Almada (com mulheres ciganas de Albufeira), Mourão, Salvaterra de Magos, Mira-Sintra e Beja.



Imagem 12 – Círculos de Fala Seixal

Medida: 4.1.2. Promoção da participação de raparigas e mulheres ciganas no mercado de trabalho e na atividade profissional

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	Municípios/Entidades da Sociedade Civil
MEP/CIG	Entidades da Sociedade Civil
MTSSS/IEFP	

O indicador referente ao “N.º de mulheres ciganas contratadas no âmbito das Medidas Contrato Emprego e Prémio Emprego/Estágios Profissionais” não foi concretizado tendo-se registado a contratação de 2 mulheres no âmbito desta medida. Não obstante, por via da apresentação a ofertas de emprego registadas pelos Serviços de Emprego, foram colocadas 26 mulheres ciganas no mercado de trabalho. Estas colocações resultaram do atendimento e realização de entrevistas de colocação a 949 mulheres sinalizadas como abrangidas pela ENICC, inscritas como desempregadas nos serviços locais de emprego. Desta forma, o recurso às medidas de contrato emprego e prémio emprego/estágios profissionais é apenas uma componente do mercado de trabalho.

Objetivo específico: 4.2. Reforçar a prevenção e o combate a todas as formas de violência contra as mulheres e raparigas ciganas

Medida: 4.2.1. Desenvolvimento de projetos de intervenção junto de pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/CIG/ACM	Entidades da Sociedade Civil IES/CInv

Para 2022 não estavam previstas metas no âmbito desta medida.

Objetivo específico: 4.3. Desenvolver formas de transversalização da IMH na ENICC

Medida: 4.3.1. Integração da perspectiva da IMH nos financiamentos

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	

A meta referente ao indicador “*Crítérios de IMH integrados nos financiamentos no âmbito do FAPE e PAAC*” foi concretizada em 2022, conforme regulamento de ambos os financiamentos.

Medida: 4.3.2. Integração da perspectiva da IMH no trabalho dos serviços da rede nacional de apoio à integração de migrantes e demais áreas de projeto do ACM

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/CIG/ACM	ARPC/Entidades da Sociedade Civil Municípios
MEP/CIG/ACM	

A meta no âmbito do indicador “*N.º de ações de formação sobre IMH para pessoas ciganas no âmbito do PAAC, FAPE e Equipas de Mediação Intercultural*” foi cumprida com a realização de 12 ações no âmbito dos referidos projetos.

Objetivo Estratégico 5 – Garantir condições efetivas de acesso à educação, sucesso educativo e aprendizagem ao longo da vida de pessoas ciganas

Objetivo específico: 5.1. Promover e reforçar a capacidade dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas para a integração e o sucesso educativo das crianças e jovens ciganas/os no ensino básico e secundário

Este objetivo específico tem várias medidas e indicadores associados.

Medida: 5.1.1. Produção e divulgação de conteúdos e de recursos de apoio às escolas, com o envolvimento de pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEDu/DGE	MEDu/DGEstE Municípios MEP/ACM Entidades da Sociedade Civil

Relativamente ao indicador “% dos agrupamentos de escolas com mais de 50 alunos/as ciganos/as que realizou sessões de trabalho de apropriação do Guião pedagógico, com a participação de docentes, famílias de alunos/as ciganos/as e não ciganos/as, pessoal técnico, entidades da sociedade civil e especialistas”, a meta não foi cumprida atendendo a que por motivos relacionados com a proteção de dados, não foi possível, novamente, à DGE identificar quais os estabelecimentos de ensino frequentados por crianças e alunos/as pertencentes às Comunidades Ciganas.

Por outro lado, sobre o indicador “N.º de Centros Qualifica, centros de formação, associações juvenis e outras entidades da sociedade civil, e municípios envolvidos nas sessões de apresentação do Guião pedagógico com a participação de docentes, famílias de alunos/as ciganos/as e não ciganos/as, pessoal técnico, entidades da sociedade civil e especialistas” não foi concretizada uma vez que a DGE não tem acesso a estes dados e a ANQEP também não reportou contributos.

No âmbito da divulgação de conteúdos e de recursos de apoio às escolas, é de referir ainda, a realização de dois *webinars* promovidos pela DGE (em maio de 2022):

1. “A Voz das Escolas – Entre Culturas”, [disponível aqui](#).
2. “A Voz das Escolas – O Património Somos Todos Nós”, [acessível aqui](#) (vide Reporte).

A DGE procedeu igualmente à publicação de notícias sobre o Dia Internacional dos Roma, [disponível aqui](#), e sobre o Dia em Memória do Genocídio dos Roma, [acessível aqui](#).

Medida: 5.1.2. Desenvolvimento de ações de aproximação entre as escolas e as comunidades ciganas que visam promover a integração e o sucesso escolar

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEdu/DGEstE	MEdu/DGE MC MEP/ACM Entidades da Sociedade Civil Municípios

A meta referente ao indicador “*N.º de iniciativas em escolas que visam divulgar a história e cultura cigana com o envolvimento de famílias ciganas, mediadores/as e parceiros locais*” foi concretizada, tendo-se realizado mais de 50 iniciativas neste âmbito, desenvolvidas pelos projetos PAAC, FAPE e Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais.

No que se relaciona com a meta prevista para o indicador “*% dos agrupamentos de escolas com medidas locais que promovem a integração e o sucesso escolar de crianças e jovens ciganos/as*”, a mesma foi concretizada com a publicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, abrangendo a totalidade de AE/ENA existentes no território nacional.

Também o indicador “*N.º de pessoas voluntárias das comunidades ciganas em apoio às atividades escolares*” não teve a sua meta concretizada em 2022, com o reporte de apenas 4 voluntários.

É de referir igualmente, a atividade desenvolvida pela DGE, ligada à Memória e ao Ensino do Holocausto, realizada no AE Ordem de Sant’Iago e os Grupos Interativos desenvolvidos no âmbito das Comunidades de Aprendizagem, em 28 escolas, nos quais participaram 244 voluntários familiares. Desconhece-se o número de familiares ciganos voluntários.

Medida: 5.1.3. Criação de mecanismos de monitorização e acompanhamento da situação das crianças e jovens ciganos/as no sistema educativo

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEdu/IGEC	
MEP/ACM	MTSS/ISS

Nesta medida foi concretizado o indicador previsto para 2022, referente ao “Acompanhamento de alunos/as ciganos/as que abandonam o ensino no âmbito do Programa Escolhas”. O Programa Escolhas reportou o acompanhamento de 258 crianças/jovens no âmbito desta medida.

O Programa Escolhas é um programa governamental de âmbito nacional, integrado no ACM, cuja missão é promover a integração social, a igualdade de oportunidades na educação e no emprego, o combate à discriminação social, a participação cívica e o reforço da coesão social e destina-se a todas as crianças e jovens, particularmente as provenientes de contextos com vulnerabilidade socioeconómica.

É de salientar que a 28 de dezembro de 2022, foi prorrogada a vigência da 8.ª geração do Programa Escolhas, até junho de 2023, pela RCM n.º 141/2022, de 28 de dezembro.

Medida: 5.1.4. Reforço do envolvimento de pessoas ciganas/os em atividades de educação não formal

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	Entidades da Sociedade Civil
MEP/ACM MC	Entidades da Sociedade Civil
MAI/GNR/PSP	MEdu

Em 2022, as metas referentes ao “N.º de crianças e jovens ciganos/os e familiares envolvidas/os no Programa Escolhas”, bem como ao “N.º de atividades no Programa Escolhas de promoção do acesso à cultura de pessoas ciganas” foram concretizadas, respetivamente com 5285 pessoas e 319 atividades.



Imagem 13 – Projeto Caminhos - E8G (Viseu)

No que concerne ao indicador referente ao “N.º de crianças e jovens em contexto escolar abrangidas/os em ações de sensibilização para a não discriminação (Programa Escola Segura)”, foi reportado pela Polícia de Segurança Pública (PSP) um total de 47.608 participantes, 23.175 do sexo masculino e 24.433 do sexo feminino. Não obstante, a medida não foi considerada concretizada, uma vez que, da totalidade dos participantes, não se sabe qual o número de crianças e jovens ciganos/as abrangidos.

Medida: 5.1.5. Implementação de mecanismos de incentivo ao acesso e permanência de jovens ciganos/as no ensino secundário

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	

Em 2022 continuou a ser implementado o Programa Roma Educa.

Este programa prevê um apoio pecuniário de 450 € anuais, pagos a cada bolsheiro mediante a apresentação de assiduidade e comportamentos positivos. Prevê ainda um apoio de acompanhamento técnico, desenvolvido por 3 associações ciganas parceiras do ACM neste programa.

Na 3.ª Edição, que decorreu no ano letivo de 2021-2022, as condições de acesso e gestão de bolsas mantiveram-se como na 2.ª Edição. Obteve-se 314 candidaturas válidas, de 133 raparigas e 181 rapazes, e foram apoiados/as 120 candidatos/as, 56 raparigas e 64 rapazes. Nesta edição foram 45 os/as alunos/as (23 raparigas e 22 rapazes) que cumpriram com os objetivos do programa, tendo recebido a totalidade da bolsa.



Imagem14 – Programa Roma Educa

Medida: 5.1.6. Formação de agentes educativos

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	

As metas dos indicadores previstos para 2022 relativamente a esta medida foram alcançadas.

Relativamente ao indicador “*N.º de ações de formação para pessoal docente*”, foram concretizadas 11 ações.

Relativamente ao indicador “*N.º de ações de formação para pessoal não docente sobre inclusão escolar de pessoas ciganas*”, foram concretizadas 12 ações.

Ainda no âmbito da formação de agentes educativos, a DGE realizou as seguintes ações de formação:

"A inclusividade e a interculturalidade como dimensões críticas da educação das crianças e jovens ciganos" e a "Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas e Educação Patrimonial: Educação e cultura em espaço escolar". Ambas as ações tiveram como destinatários educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário de escolas da NUT II Algarve.

Objetivo específico: 5.2. Promover a integração e o sucesso de alunos/as ciganos/as no ensino superior

Medida: 5.2.1. Implementação de mecanismos de incentivo ao acesso e permanência de jovens ciganos/as no ensino superior

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	RESMI

No que concerne aos indicadores desta medida, não foi possível ainda, em 2022, concretizar a meta referente ao “*N.º de projetos no âmbito da RESMI tendo em vista a criação de mecanismos de integração de alunos/as ciganos/as no ensino superior*”. Não obstante, foi dada continuidade pelo ACM, em parceria com a Associação Letras Nómadas, ao Programa Operacional para a Promoção da Educação – OPRE.

Relativamente ao “*N.º de bolsiros/as do Programa OPRE*”, a 6.ª edição disponibilizou 39 bolsas face à meta de 40. Desta forma, a edição que ocorreu no ano letivo de 2021/2022, dispunha de 40 bolsas disponíveis, e foram 39 as candidaturas submetidas e aprovadas, correspondentes a 17 raparigas e 22 rapazes, provenientes de 27 concelhos distintos.

A taxa de sucesso global desta edição foi de 67% (47% de taxa de sucesso feminino e 64% de taxa de sucesso masculino), e 9 bolsiros/as terminaram as suas licenciaturas: 1 (uma) bolsira em Ciência Política; 1 (um) bolsiro em Serviço Social; 1 (uma) bolsira em Relações Internacionais – Política e Diplomacia; 1(um) bolsiro em Solicitadoria; 1(uma) bolsira em Direito; 1(um) bolsiro em Gestão; 1(um) bolsiro em Informática; 1(uma) bolsira em Educação Social; 1(um) bolsiro em Sociologia. 3 Bolsiros/as terminaram os seus mestrados: 1(um) bolsiro em Educação Social; 1(uma) bolsira em Antropologia) e 1 (um) bolsiro em Direito.



Imagem 15 – 3.º Encontro OPRE, 1 de outubro de 2022

No âmbito da 6.ª edição do Programa OPRE foram realizados 3 encontros: a 2 de abril, na Figueira da Foz; a 2 de julho, em Vila Nova de Gaia; e a 1 de outubro, em Lisboa.

Objetivo específico: 5.3. Reforçar as competências básicas de homens e mulheres ciganos/as iletrados/as

Medida: 5.3.1. Desenvolvimento de ofertas formativas de alfabetização, literacia e competências básicas qualificantes

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEdu	ARPC Entidades da Sociedade Civil
MEdu/MTSSS/ANQEP	Municípios APEFA/APCEP MEP/ACM Entidades da Sociedade Civil

Relativamente ao indicador “*N.º de protocolos celebrados entre as escolas e entidades da sociedade civil para promover o aumento de inscrições em ofertas formativas de alfabetização, literacia e competências básicas qualificantes*”, não foi reportada informação sobre a sua execução em 2022.

Objetivo específico: 5.4. Capacitar profissionais da segurança social e de proteção de crianças e jovens

Medida: 5.4.1. Formação/sensibilização dirigida a profissionais da segurança social e de proteção de crianças e jovens

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	MTSSS/ISS
MEP/ACM MTSSS/CNPDCJ	

Dentro desta medida foi cumprida a meta referente ao indicador “*N.º de ações de formação/sensibilização sobre interculturalidade e história e cultura cigana dirigidas a profissionais da segurança social*”, com cinco ações sob o tema “Comunidades Ciganas: Abordagens à Intervenção”, com 193 participantes.

Também a meta referente ao indicador “N.º de ações de formação/sensibilização sobre interculturalidade e história e cultura cigana dirigida a profissionais de proteção de crianças e jovens” foi concretizado com a realização, em regime *online*, de 5 ações, ministradas pelo ACM e divulgadas pela CNPDCJ, onde participaram 38 CPCJ.

Relativamente à meta referente à “% de CPCJ abrangidas”, a mesma não foi totalmente concretizada. Até ao final de 2022, tinham sido abrangidas pela formação em referência 77,2% das CPCJ, o que corresponde a 240 Comissões.

Objetivo Estratégico 6 – Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de pessoas ciganas no mercado de trabalho e na atividade profissional

Objetivo específico: 6.1. Garantir condições de acesso das pessoas ciganas ao emprego por conta de outrem e à criação do próprio emprego

Este objetivo específico tem várias medidas e indicadores associados.

Medida: 6.1.1. Promoção do aumento das qualificações de pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEdU/MTSSS/ANQEP	
MEdU/MTSSS/ANQEP	ARPC Entidades da Sociedade Civil

Relativamente às metas dos indicadores “N.º de inscrições de pessoas ciganas em Centros Qualifica”, “N.º de pessoas ciganas certificadas via processos RVCC” e “N.º de protocolos celebrados entre Centros Qualifica e entidades da sociedade civil para promover o aumento de inscrições de pessoas ciganas” não foi reportada qualquer informação de execução, por parte da ANQEP.

Medida: 6.1.2. Promoção do aumento de inscrições nos CE e CEFP, e da integração de pessoas ciganas desempregadas e ou à procura do primeiro emprego

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MTSSS/IEFP	
MEP/ACM Municípios MTSSS/IEFP	

Em 2022, todas as metas previstas para os indicadores inseridos nesta medida foram concretizados.

No que se refere ao indicador “*N.º de inscrições/reinscrições nos CE e CEEP de pessoas ciganas desempregadas e/ou à procura do 1.º emprego*”, ao longo de 2022, inscreveram-se ou reinscreveram-se nos diversos serviços locais de emprego 1818 pessoas sinalizados como abrangidos pela ENICC, sendo 924 homens e 894 mulheres.

Relativamente ao indicador “*N.º de pessoas ciganas com Plano Pessoal de Emprego (PPE)*”, a meta foi cumprida com 1655 novos PPE contratualizados no período em análise, sendo 803 (48,5%) relativos a mulheres.

No que se refere ao indicador “*N.º de inscrições de pessoas ciganas nos CE/CEFP promovidas pela Rede GIP*”, a meta também foi ultrapassada com 315 inscrições (143 utentes homens e a 172 mulheres).

“*N.º de iniciativas que visam garantir que pessoas ciganas elegíveis acedem a medidas ativas de emprego ou a outras ações promotoras da empregabilidade (no âmbito do Programa Escolhas, dos Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas e da intervenção de mediadores/as interculturais)*”, também foi concretizada com 115 iniciativas.

Medida: 6.1.3. Qualificação de formadores/as e técnicos/as com base no Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Formadores/as "A Formação Profissional num Contexto de Diversidade Cultural: Especificidades do Trabalho com Pessoas Ciganas"

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEDu/MTSSS	
MTSSS/IEFP	

Relativamente ao indicador “*N.º de ações de formação para formadores/as e técnicos/as de ORVC*”, não foi reportada pela ANQEP qualquer informação sobre a concretização desta medida.

Quanto ao indicador “*N.º de ações de formação para técnicos/as dos CE/CEFP*”, foram desenvolvidas duas ações com o total de 23 participantes.

Objetivo específico: 6.2. Informar e sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação de pessoas ciganas

Medida: 6.2.1. Sensibilização e mobilização de potenciais entidades empregadoras para a contratação de pessoas ciganas e para a aquisição de produtos e serviços prestados por pessoas ciganas, com o envolvimento das mesmas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	Carta Portuguesa para a Diversidade

O indicador referente ao “*N.º de entidades empregadoras abrangidas em ações de sensibilização para a contratação de pessoas ciganas*” foi concretizado parcialmente através do envolvimento de três entidades empregadoras.

O indicador referente ao “*N.º de ações de divulgação de boas práticas de inserção profissional de pessoas ciganas*” foi alcançado com um evento organizado pelo Município de Braga, a 20 de junho, onde além de uma visita à empresa DST foi possível visitar também o Centro de Inovação Social de Braga.



Imagem 16 – Visita à DST, Braga

Objetivo Estratégico 7 – Garantir as condições para uma efetiva igualdade de acesso a uma habitação adequada por parte de pessoas ciganas

Objetivo específico: 7.1. Melhorar as condições de habitação de pessoas e famílias ciganas, e eliminar a segregação espacial

Este objetivo específico tem várias medidas e indicadores associados.

Medida: 7.1.1. Implementação do Programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Direito à Habitação

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MATE/IHRU MEP/ACM Municípios	Entidades da Sociedade Civil

Relativamente ao indicador: “*Protocolo celebrado entre o ACM, IHRU e municípios no âmbito do Programa 1.º Direito*”, não havia meta em 2022 e o IHRU não reportou qualquer informação sobre os municípios já com Estratégia Local de Habitação aprovada.

Medida: 7.1.2. Qualificação das habitações e das infraestruturas dos bairros de habitação social

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MATE/IHRU	
MEP/ACM	MATE/IHRU

A meta referente ao “*N.º de ações de mobilização de pessoas ciganas para integrarem associações de moradores/as (no âmbito do Programa Escolhas e da intervenção de mediadores/as interculturais)*” foi concretizada com o reporte de 22 ações desenvolvidas por projetos do Programa Escolhas.

Medida: 7.1.3. Realização de ações de sensibilização dirigidas a locadores/as

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MEP/ACM	Associação Nacional de Proprietários

Tal como em anos anteriores, em 2022, apesar de diversas tentativas de contacto com a Associação Nacional de Proprietários, não foi possível ainda realizar a ação prevista na ENICC, de sensibilização dirigida a locadores.

Em 2022, o ACM reuniu ainda com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central – CIMAC, sobre a situação das comunidades ciganas nómadas e condições de habitação indigna, tendo dessas reuniões resultado um grupo de trabalho com vista à realização de um diagnóstico sobre a situação nos 14 municípios que constituem a CIMAC.

Objetivo Estratégico 8 – Garantir condições efetivas de ganhos em saúde ao longo dos ciclos de vida de pessoas ciganas

Objetivo específico: 8.1. Promover condições de acesso de pessoas ciganas aos serviços de saúde

Este objetivo específico tem várias medidas e indicadores associados.

Medida: 8.1.1. Promoção da literacia em saúde de pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MS/ARS/ACES/ULS/DGS	Entidades da Sociedade Civil ARPC
MS/ARS/ACES/ULS/Hospitais/DGS	Autarquias/Ent. da Sociedade Civil/ARPC
MEP/ACM	MS/ARS/ACES/ULS/DGS
MS/ARS/ACES/ULS/DGS	Unidades Funcionais do MS/ACES/ULS

Até à data da elaboração do presente relatório, não foram recebidos contributos por parte da área da Saúde. A informação que consta neste capítulo resulta do conhecimento direto do ACM e de contributos recolhidos junto dos projetos.

No que se refere ao “*N.º de ações de informação/sensibilização sobre estilos de vida saudável*”, foram reportadas 15 ações no âmbito dos Projetos de Mediação Municipal Intercultural, não tendo por isso a meta (50) sido alcançada.

Relativamente ao “*N.º de iniciativas de promoção de acesso aos cuidados de saúde por parte de pessoas ciganas no âmbito do Programa Escolhas*”, foram desenvolvidas 220 iniciativas.

No que se refere aos indicadores “N.º de consultas de Planeamento Familiar a mulheres ciganas (Indicador Proxy)”, “N.º de consultas de Saúde Infantil e Juvenil a crianças ciganas” e “Taxa de cobertura vacinal de crianças ciganas”, como já referido, não foi reportado qualquer informação sobre a sua execução.

É de referir a realização de 3 ações, com 40 pessoas ciganas, em Beja e Mourão, sobre contraceção e planeamento familiar, hepatites virais e parentalidade positiva.

Medida: 8.1.2. Desenvolvimento de iniciativas que promovem o recurso aos cuidados de saúde por parte de pessoas ciganas

Entidades Responsáveis	Entidades Envolvidas
MS/ACES/ULS	Unidades Funcionais do MS/ACES/ULS
Municípios/MS	MEP/ACM/Entidades da Sociedade Civil/ARPC
MS/MEdu	
DGS/ARS	

No que se refere ao indicador “N.º de protocolos celebrados entre ULS e entidades da sociedade civil tendo em vista o reforço do acesso aos cuidados de saúde por parte de pessoas ciganas”, até agosto de 2022 decorreram os projetos no âmbito do Programa Bairros Saudáveis.

No que se refere ao indicador “N.º de iniciativas junto de pessoas ciganas que visam promover o recurso a cuidados de saúde (no âmbito dos Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas e da intervenção de mediadores/as interculturais)”, a meta foi cumprida com a dinamização de 20 iniciativas.

No que se refere aos indicadores “% de crianças e jovens ciganos/as a frequentar a escola abrangidos/as por iniciativas de saúde escolar”, “N.º de pessoas ciganas atendidas por serviços de saúde itinerantes” e “N.º de serviços itinerantes por ARS”, como em anos anteriores, não foi reportada qualquer execução sobre estes indicadores, por parte da DGS.

Objetivo específico: 8.2. Capacitar profissionais de saúde dos Cuidados de Saúde Primários e dos Cuidados Hospitalares

Medida: 8.2.2. Formação dirigida a profissionais de saúde

Entidades Responsáveis	Entidades envolvidas
MS/ARS	MEP/ACM ARPC

No que se refere ao indicador “*N.º de ações de formação realizadas pelos pontos focais da ENICC, dirigidas a profissionais dos ACES/ULS*”, foi efetuada, em dezembro de 2022, uma ação de formação com 55 participantes.

SÍNTESE FINAL

A concretização de inúmeras medidas no âmbito da ENICC ao longo de 2022, por parte das entidades responsáveis e entidades envolvidas, demonstra a continuidade das ações previstas nesta Estratégia. No entanto, não podemos deixar de assinalar que a taxa de execução para o ano de 2022 ficou aquém do esperado e foi mesmo uma das mais baixas no período 2018-2022. Recordamos que, em 2018, a taxa de execução referente às medidas da RCM 154/2018, de 29 de novembro, foi de 68,40%, em 2019, a taxa de execução foi de 60,14% (ano de execução mais baixo), em 2020, a taxa de execução foi de 73,5% e, em 2021, a taxa de execução foi de 74,22%.

Para esta baixa execução poderão ter contribuído as condicionantes referentes à aprovação tardia do Orçamento de Estado (apenas em maio de 2022), bem como as alterações decorrentes das eleições antecipadas a 30 de janeiro de 2022, que levaram à constituição do XXIII Governo que tomou posse a 30 de março 2022, com as consequentes alterações de tutela em diferentes áreas governativas. Simultaneamente, o ano de 2022 foi também marcado pela guerra na Ucrânia e o aumento inesperado do número de refugiados poderá ter impactado também na capacidade de atuação de algumas entidades responsáveis pela concretização de metas da ENICC, numa altura em que ainda se recuperava do período pandémico. É de realçar, que tal como em anos transatos, continuou a haver entidades que não dispunham de informação desagregada sobre as comunidades ciganas.

Das iniciativas desenvolvidas, algumas realizaram-se a nível nacional, mas outras houve que foram desenvolvidas localmente e com o contributo dos municípios e das associações representativas das comunidades ciganas, entidades essenciais com vista à inclusão e participação das comunidades ciganas.

Aguarda-se que em 2023 se inicie a avaliação externa prevista na Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas e que até ao final do ano (após a prorrogação da mesma, ocorrida a 3 de maio, pela RCM n.º 36/2023) esteja concluída a nova Estratégia, alinhada com o novo Quadro Estratégico da União Europeia para a Igualdade, a Inclusão e a Participação das pessoas ciganas, com a participação de todas as entidades envolvidas atualmente na ENICC, dos municípios, academia e particularmente das pessoas ciganas.



www.acm.gov.pt